



INDICADORES INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

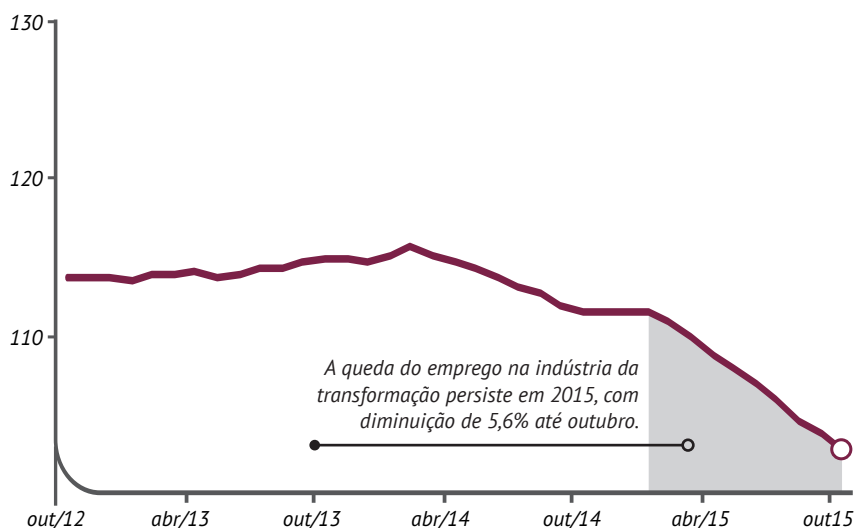
Emprego e horas trabalhadas caem pelo nono mês consecutivo

Pelo nono mês consecutivo, emprego e horas trabalhadas caíram na indústria da transformação. O indicador de emprego caiu 0,9% em outubro frente a setembro e o indicador de horas trabalhadas diminuiu 0,7% no mesmo período, quando excluídos os efeitos sazonais dos indicadores. O emprego industrial em outubro é 7,7% menor do que o medido em outubro de 2014. Considerando os resultados de janeiro a outubro de 2015, o emprego na indústria de transformação caiu 5,6% em relação ao mesmo período de 2014.

O faturamento real, que apresentou aumento em setembro, não sustentou a recuperação e caiu 4% entre setembro e outubro, no dado dessazonalizado. Também foi detectado um aumento no rendimento médio real (0,1%) e uma redução na massa salarial real (1,0%) na mesma comparação. Além disso, a ociosidade persiste com a Utilização da Capacidade Instalada marcando apenas 77,7% em outubro, na série livre de efeitos sazonais.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



OUTUBRO 2015

Variação frente a setembro - com ajuste sazonal

Faturamento real
Queda de 4,0%



Horas trabalhadas na produção
Queda de 0,7%



Utilização da capacidade instalada
Crescimento de 0,1 p.p.



Emprego
Queda de 0,9%



Massa salarial real
Queda de 1,0%

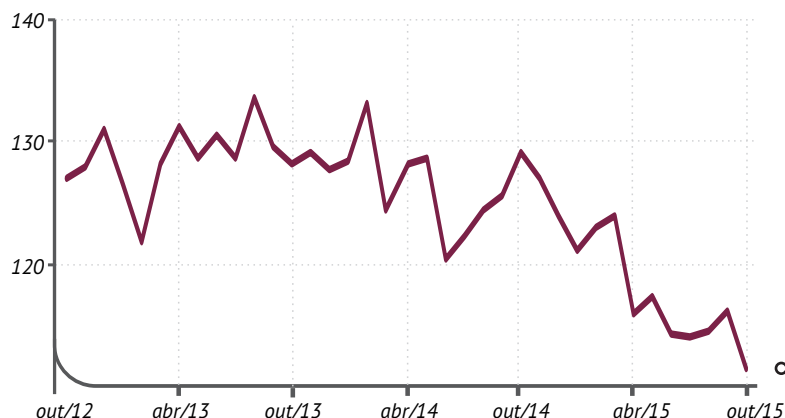


Rendimento médio real
Crescimento de 0,1%



Faturamento

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Faturamento voltou a cair em outubro

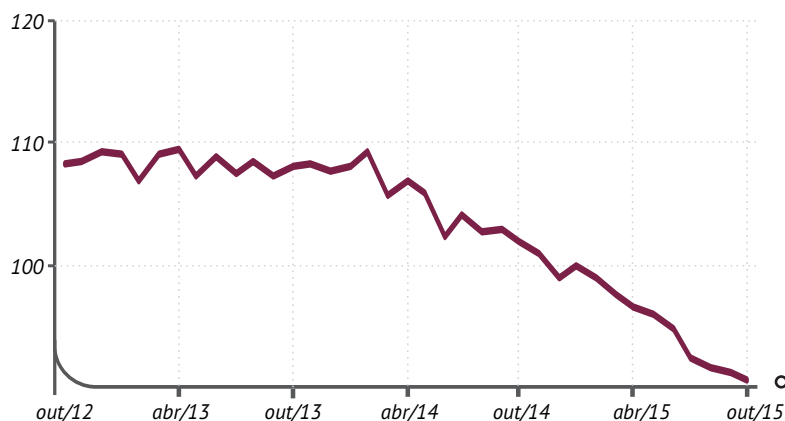
O faturamento real da indústria caiu 4,0% em outubro frente a setembro desse ano, na série livre de influências sazonais.

Com essa queda, o indicador de faturamento real é 15,3% menor do que o observado em outubro de 2014.

Considerando os resultados de janeiro a outubro de 2015, o faturamento real da indústria de transformação caiu 7,8% em relação ao mesmo período de 2014.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Nona queda mensal consecutiva

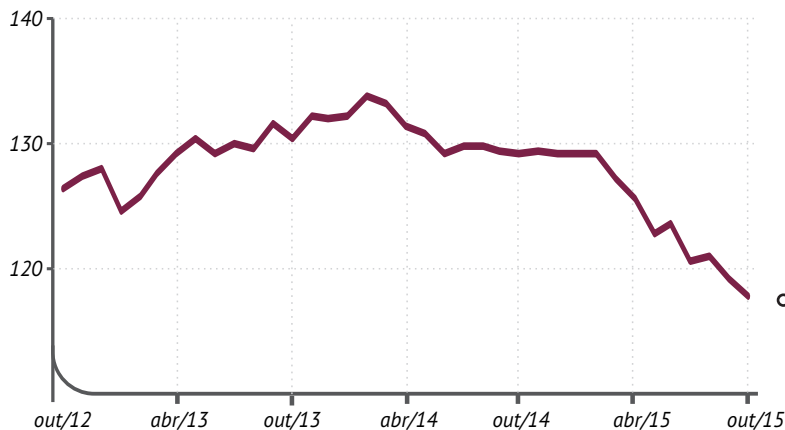
As horas trabalhadas na produção caíram 0,7% entre setembro e outubro, na série livre de efeitos sazonais. Essa foi a nona queda mensal consecutiva.

O indicador de horas trabalhadas é 12,8% menor do que o observado em outubro de 2014.

Na comparação dos dez primeiros meses de 2015 com o mesmo período de 2014, a redução nas horas trabalhadas é de 9,8%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa salarial cai em outubro

O indicador de massa salarial real diminuiu 1,0% em outubro ante setembro, na série livre de influências sazonais.

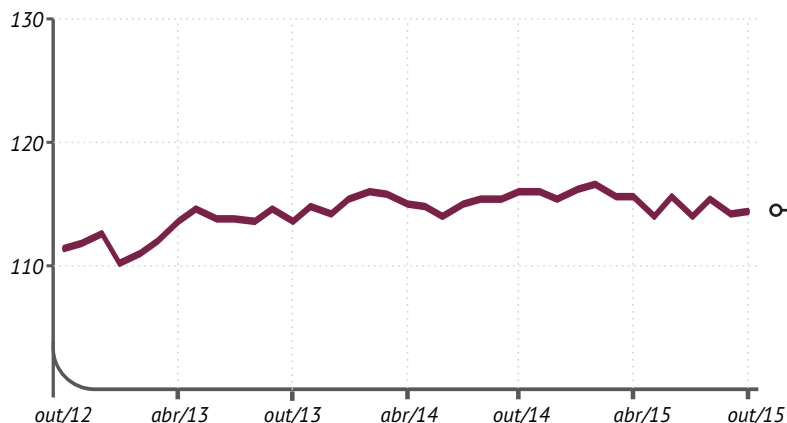
A massa salarial está 9,0% menor em relação a outubro do ano passado.

No balanço de 2015 até outubro, a massa salarial diminuiu 5,7% em comparação com o mesmo período de 2014.



Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Indicador não se altera significativamente

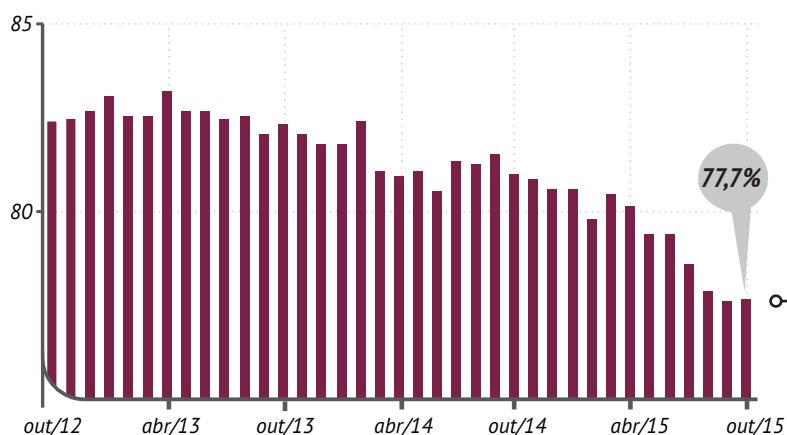
O indicador de rendimento médio real aumentou 0,1% em outubro frente a setembro, na série livre de efeitos sazonais.

O rendimento médio real do trabalhador de outubro de 2015 é 1,3% menor do que o medido em outubro de 2014.

O indicador de rendimento médio real do trabalhador da indústria de transformação se manteve inalterado entre janeiro e outubro de 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



Deflator: INPC-IBGE

Ociosidade se mantém elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 0,1 ponto percentual, na série livre de influências sazonais.

A UCI de outubro é 3,4 pontos percentuais menor do que a medida em outubro de 2014.

Além disso, de janeiro a outubro de 2015, a UCI está 2,1 ponto percentual menor do que no mesmo período de 2014.

INDICADORES INDUSTRIAIS - OUTUBRO 2015

Indústria de transformação	Variação percentual			Indústria de transformação	Percentual médio		
	Out15/ Set15 Dessaz.	Out15/ Out14	Jan-Out15/ Jan-Out14		Out15	Set15	Out14
Faturamento real ¹	-4,0	-15,3	-7,8	Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	77,7	77,6	81,0
Horas trabalhadas	-0,7	-12,8	-9,8	Utilização da capacidade instalada	79,2	78,2	82,6
Emprego	-0,9	-7,7	-5,6				
Massa salarial real ²	-1,0	-9,0	-5,7				
Rendimento médio real ²	0,1	-1,3	0,0				

¹ Deflator: IPA/OG-FGV - ² Deflator: INPC-IBGE



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/indindustriais